

HORTAS ESCOLARES - UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Na metade do ano de 2004, um grupo de alunos da FA-UFRGS iniciou um trabalho de Educação Ambiental em uma unidade assistencial da Associação Cristã de Moços - ACM, a qual mantém uma estrutura ainda embrionária no Morro Santana, em Porto Alegre. Esta unidade é caracterizada como Escola Complementar, onde os alunos das diversas escolas estaduais e municipais da região participam de atividades extracurriculares. A faixa etária das crianças vai dos 9 aos 12 anos de idade, tendo excepcionalmente a participação de jovens com 14 ou 15 anos. O grupo que deu início a este trabalho não possuía nenhuma experiência prática na área de Educação Ambiental, assim como os educadores da referida unidade. Foi fornecido algum material básico (que o grupo teve acesso) sobre o tema para estes professores e decidiu-se começar os trabalhos com uma horta no pátio da escola. A direção da escola procurou então o Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU e conseguiu junto a este órgão a doação de composto produzido com o lixo orgânico recolhido na cidade. A idéia foi exposta às crianças que aprovaram-na e demonstraram interesse em participar, comprometendo-se em trazer sementes de suas casas para iniciarem os plantios. Algumas mudas de árvores e sementes de cultivos alimentícios e de recuperação de solo, foram fornecidos pelo grupo UVAIA, que neste momento já contava com um bom número de mudas de espécies nativas e uma grande diversidade de sementes, mantidas na área da estufa. A horta foi então construída pelas crianças no formato de mandala com caminhos tipo "buraco de fechadura", para facilitar o acesso e manuseio das plantas. Paralelamente à atividade da horta foi instalado um minhocário para a destinação dos restos orgânicos da merenda que é servida na escola. O minhocário além de reforçar a questão da reciclagem pode também fornecer composto para a ampliação da horta. Foram também plantadas as mudas de árvores pelo pátio da escola. Nos dias de chuva, era feita uma discussão sobre o meio-ambiente em que vivemos, seguido da elaboração de um desenho sobre o que foi discutido. Este trabalho teve a autogestão, por parte dos alunos e professores da escola, como característica principal. O grupo de alunos extencionistas da FA-UFRGS, teve o papel de incentivo às atividades e facilitação do acesso a informações sobre plantas e seu cultivo. Pode-se dizer que a iniciativa foi aceita na escola sendo que hoje a horta está cada vez mais povoada, as mudas estão bem cuidadas pelas crianças as quais tiveram um envolvimento muito interessante neste projeto, trazendo sementes,

fazendo suas próprias mudas e, inclusive, organizando rodízios para a rega da horta nos finais de semana. Hoje as crianças colhem abóboras, batatas, hortaliças e os outros frutos do que plantaram. A idéia do grupo, portanto, é dar continuidade aos trabalhos iniciados na Escola Complementar da ACM, fornecendo materiais de apoio e principalmente incentivos para o prosseguimento das atividades. Além disso, será fomentada e acompanhada a construção de Hortas Escolares nas duas escolas que fazem divisa com a Faculdade de Agronomia. Estas hortas serão autogeridas pela comunidade escolar, cabendo aos executores extencionistas o fornecimento de sementes e mudas, material informativo, acompanhamento técnico e incentivos diversos. Junto ao manejo das hortas, serão incentivadas outras atividades relacionadas à reciclagem e uso inteligente dos recursos naturais, como a criação de um espaço para vermicompostagem (reciclando os resíduos da merenda e reincorporando-os à horta), assim como a construção de protótipos de aquecedores de água e secadores de frutas solares, biofiltros e outros, conforme o interesse demonstrado pelos alunos e condições particulares de cada escola. A idéia traz como base a construção do conhecimento, através dos próprios erros e acertos, cabendo aos alunos e professores envolvidos, a discussão e busca de soluções para os problemas gerados. A partir desta atividade espera-se também incentivar uma discussão sobre a importância de uma alimentação saudável, iniciada na escola pela produção da própria merenda, sem agroquímicos e agressões ao ambiente. Com a percepção da possibilidade de produção diversificada de alimentos nutritivos, em espaços reduzidos, e utilizando pouquíssimos recursos externos, espera-se que esta atividade seja refletida às residências dos envolvidos. No contexto acadêmico, será fomentado o engajamento dos alunos do curso de Agronomia em atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável, através de trabalhos práticos como a construção da "Casa Sustentável", que servirá de sede para o grupo UVAIA e centro de convivência para a comunidade acadêmica, local de discussão e construção do conhecimento. Na área da EBA, serão identificadas as plantas e levantadas informações referentes a estas, as quais ficarão a disposição dos interessados, a fim de criar uma aproximação dos estudantes de Agronomia com a incrível potencialidade da biodiversidade agrícola. Os resultados obtidos até o momento nos revelam a carência de ações deste tipo nas instituições de ensino do nosso país. O interesse demonstrado pelas crianças da escola do Morro Santana, seu entusiasmo e descontração na realização das atividades propostas, nos traz a certeza de um aprendizado mais concreto e significativo em contraste com aquele feito de maneira diretiva e fragmentada. O conhecimento adquirido a partir da vivência prática, relacionado com o meio em que se vive e a partir da discussão e troca de experiências, fica melhor sedimentado, na medida em que é construído e

não simplesmente aceito. "Eu escuto e esqueço. Eu vejo e lembro. Eu faço e compreendo" - Confúcio 450 AC.